

# **Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo**

## IV Trimestre de 2014

### **SUMÁRIO EXECUTIVO**

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador Trimestral de PIB, que reflete a conjuntura econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

No quarto trimestre de 2014, os resultados do Indicador de PIB, apurados com base na metodologia desenvolvida por Bonelli, Bastos e Abreu (2009), mostraram variações positivas em todas as bases de comparação temporal. Em linhas gerais, a economia capixaba apresentou os seguintes resultados:

- Na comparação com o terceiro trimestre de 2014, o indicador estadual registrou variação de +1,1%, na série com ajuste sazonal, terceira expansão consecutiva;
- No confronto contra igual trimestre de 2013, a economia estadual avançou +7,2%, patamar próximo ao registrado no III trimestre de 2014 (+7,8%), no mesmo tipo de comparação.
- Nas taxas acumuladas em 2014, a expansão de +4,6% foi a maior registrada entre o I trimestre de 2012 e o IV trimestre de 2014.
- O bom desempenho da economia capixaba nos últimos trimestres é explicado pelo crescimento acelerado da *Indústria Extrativa*. A atividade que concentrou 24,8% do Valor Adicionado Bruto (VAB) estadual em 2012 cresceu +13,6% em 2014, influenciada sobretudo pela maior produção de minérios de ferro pelotizados ou sintetizados.
- Em valores correntes, o PIB estadual atingiu no quarto trimestre de 2014 o valor de R\$ 33,2 bilhões totalizando no acumulado de quatro trimestres R\$ 127,8 bilhões.
- Os resultados registrados pela economia estadual superaram os nacionais em todas as bases de comparação temporal analisadas.



#### **RESULTADOS**

O Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo, elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) para o quarto trimestre de 2014, registrou resultados positivos em todas as bases de comparação temporal analisadas. No confronto com o trimestre imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, a taxa de expansão de +1,1% foi a terceira alta consecutiva. As demais medidas de desempenho analisadas confirmam a manutenção do crescimento da economia capixaba nos últimos trimestres, com avanço acumulado de +4,6% no ano e taxa de +7,2% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (Tabela 1).

Uma análise mais detalhada das estatísticas recentes mostra uma vinculação do comportamento da economia estadual em relação ao desempenho da *Indústria Extrativa*, tanto pelo fato do setor representar quase um quarto do VAB da economia capixaba (24,8%) como pelo seu crescimento acelerado em 2014 (+13,6%) e no último trimestre do ano (+27,4%).

Para se ter uma ideia da influência da Indústria Extrativa sobre o resultado global, se não considerássemos o desempenho deste segmento no cálculo, a variação acumulada no ano seria de +1,4% e na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior seria de +0,5%.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a *Indústria Extrativa* cresceu +27,4%, o melhor desempenho entre os trimestres de 2014, impulsionada pelo crescimento na produção de minérios de ferro pelotizados ou sintetizados. Esse comportamento é explicado pela intensificação da produção nas plantas de Tubarão VIII e Samarco IV (VALE, 2015).

Na mesma base de comparação, atividades importantes da economia capixaba declinaram. A Indústria de Transformação recuou -5,5% influenciada pela queda dos setores de Fabricação de produtos alimentícios (-21,0%) e de Fabricação de produtos de minerais não metálicos (-6,1%)¹. O Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação também apresentou retração em relação ao quarto trimestre do ano anterior influenciado pelo desempenho do Comércio Varejista Ampliado cuja queda foi de -4,3%<sup>2</sup>.

Em termos acumulados, a *Indústria Extrativa* cresceu +13,6%, mais uma vez influenciada pelo incremento da produção de minérios de ferro pelotizados ou sintetizados (RIBEIRO, 2015). Também se destacaram: a *Pecuária* com crescimento de 13,2%<sup>3</sup> impulsionado pelo acréscimo na produção de bovinos e o aumento na produção de ovos de galinha; e a Agricultura, Silvicultura e Exploração Florestal (9,1%)4 puxada pelo incremento na produção de café (+10,4%), tomate (+28,33%) e banana (+18,39%) (LSPA, 2015).

Em contrapartida, a *Indústria de Transformação* declinou -3,5%. A retração é explicada pela queda na produção de bombons e chocolates em barras contendo cacau, açúcar cristal, balas, pastilhas, chocolate branco e outros confeitos contendo cacau e carnes de bovinos frescas ou refrigeradas no setor de Fabricação de produtos alimentícios (-11,7%) e de

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Calculado com base nos dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Fisica (PIM-PF).

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Calculado com base nos dados da Pesquisa Mensal de Comercio (PMC).

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Calculado com base nos dados da Pesquisa de abate de animais, produção de leite, couro e ovos.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Calculado com base nos dados da LSPA.



bobinas a quente de aços ao carbono na atividade de *Metalurgia* (-3,4%) (RIBEIRO, 2015). O Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação (-2,4%) também recuou em relação ao ano anterior influenciado pelo desempenho do Comércio Varejista Ampliado cuja queda foi de -3,9%, com expressiva retração das atividades de Veículos, Motocicletas, Partes e Peças (-8,2%) e Materiais de Construção (-5,5%) (SILVA, 2015).

Tabela 1 Principais resultados do PIB a preços de mercado do 1° trimestre de 2012 ao 4° trimestre de 2014

Taxas (%)	1° trim.	2° trim.	3° trim.	4° trim.	1° trim.	2° trim.	3° trim.	4° trim.	1° trim.	2° trim.	3° trim.	4° trim.
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-0,5	-0,3	0,1	0,1			-1,5		0,2	1,7	3,7	4,6
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	4,4	1,5	0,8	0,1	-0,1	-0,6	-1,1	-1,0	-0,6	0,7	3,0	4,6
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-0,5	-0,1	0,9	0,1	-1,4	-1,8	-1,3	0,8	0,2	3,0	7,8	7,2
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	2,3	-1,3	-1,0	0,4	-1,0	0,0	-0,1	1,7	-1,2	2,8	4,4	1,1

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Com estes resultados, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo alcançou a cifra de R\$ 33,2 bilhões no quarto trimestre de 2014 e R\$ 127,8 bilhões no acumulado do ano (Tabela 2).



Tabela 2 PIB Nominal Trimestral – Espírito Santo (em R\$ bilhões)

Trimestres	PIB nominal ajustado ao benchmark	Acumulado em quatro trimestres
2012.1	24,9	100,0
2012.2	28,5	102,5
2012.3	27,1	105,0
2012.4	26,9	107,3
2013.1	26,5	108,9
2013.2	30,1	110,5
2013.3	28,5	111,9
2013.4	28,8	113,7
2014.1	28,3	115,6
2014.2	33,3	118,9
2014.3	33,0	123,4
2014.4	33,2	127,8

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

# **COMPARAÇÃO COM O BRASIL**

O confronto entre as variações do Indicador de PIB do Espírito Santo e do Brasil no quarto trimestre de 2014 mostram que o desempenho capixaba ficou acima do nacional em todas as medidas de desempenho consideradas. A vantagem da atividade econômica estadual sobre a brasileira oscilou entre 1,4 pontos percentuais (p.p.) e 7,4 p.p.

Tabela 3 Taxas de Variação - Brasil e Espírito Santo IV Trimestre de 2014

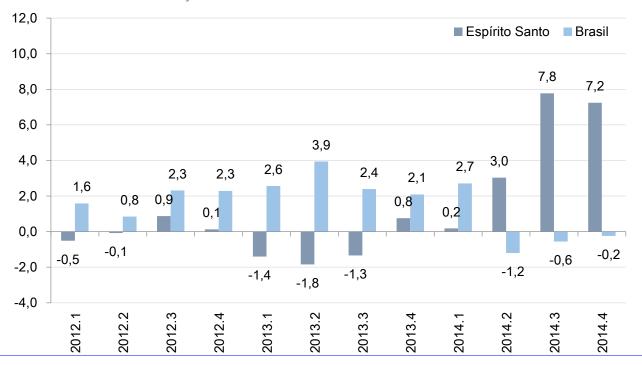
Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	0,1	4,6
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	0,1	4,6
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-0,2	7,2
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,3	1,1

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).



A evolução do indicador medido pela variação contra o mesmo trimestre do ano anterior no Espírito Santo evidencia a manutenção do ritmo de crescimento capixaba com taxa de +7,2%, próxima a verificada no período anterior de +7,8%. Tal resultado é bastante significativo quando se compara ao Brasil que recuou -0,2%, estabelecendo uma sequência de três taxas negativas nos últimos trimestres (Gráfico 1).

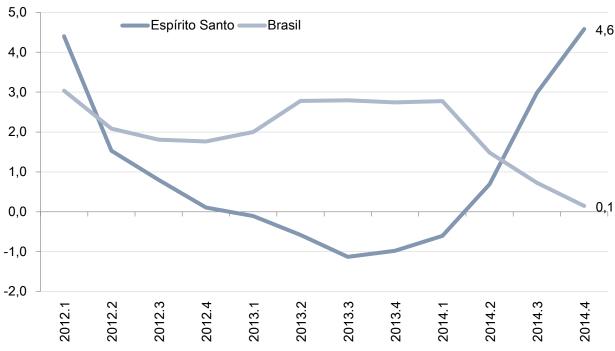
Gráfico 1 PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

No quarto trimestre de 2014, a expansão de +4,6% no estado foi a maior registrada desde o primeiro trimestre de 2012, contrastando com a queda no ritmo de expansão da economia brasileira, que diminuiu o ritmo de crescimento pela terceira vez consecutiva encerrando o ano de 2014 praticamente estável, +0,1% (Gráfico 2).

Gráfico 2 PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo Variação acumulada nos últimos 4 trimestres



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Enfim, vale a ressalva de que os resultados da economia capixaba, seja individualmente ou em comparação com o Brasil, devem ser avaliados com cautela, visto que a Indústria Extrativa contribuiu significativamente para a composição da taxa de crescimento estadual.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X.; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em:

http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\_attachments&task=download&id=234).

RIBEIRO, G. Produção Industrial – Dezembro de 2014. IJSN, Resenha de Conjuntura nº 17, fev. 2015, 5p. (Disponível em:

http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\_attachments&task=download&id=4899).

SILVA, E. R. Pesquisa Mensal do Comércio Varejista do Espírito Santo – Setembro de 2014. IJSN, Resenha de Conjuntura nº 112, nov. 2014, 5p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\_attachments&task=download&id=4894).

VALE. Relatório de Produção da Vale em 2014. (Disponível em: http://www.vale.com/brasil/PT/investors/quarterly-results-reports/Quarterly-results/Paginas/default.aspx).

#### **Indicador Trimestral do PIB do Espírito Santo**

**IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves** 

Coordenação Geral Andrezza Rosalém Vieira

Diretora Presidente

Diretora Presidente

Pablo Jabor

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração Adriano do Carmo dos Santos Gustavo Ribeiro Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050